



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00140		
INTERESSADAS	USP / Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação		
RELATOR	Cons. Mário Vedovello Filho		
PARECER CEE	Nº 224/2025	CES "D"	Aprovado em 03/09/2025 Comunicado ao Pleno em 10/09/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, referente Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, por meio do Ofício 028-2024 da Pró-Reitoria protocolado em 30/04/2024 (fls. 03).

O pedido foi aprovado pelos seguintes Colegiados da USP:

- Ad referendum da Congregação da Unidade em 21/03/2024;
- Ad referendum da Câmara de Cursos e de ingresso em 26/04/2024, por delegação de competência do Conselho de Graduação. (fls. 03)

O Parecer CEE 121/2022 aprovou o reconhecimento do curso pelo prazo de três anos.

A Instituição localiza-se à Avenida dos Bandeirantes, 3900 –Monte Alegre, Ribeirão Preto.

Foram encaminhados os documentos: Relatório Síntese (fls. 05), Relatório de Atividades relevantes (fls. 54), Realização de Atividades de Extensão (fls.51;54; 58), Projeto Pedagógico de Curso (fls.40; 161), Relatório de atividades relevantes (fls.46); Relatório Síntese (fls.80 e Histórico do curso (fls. 87;41;56).

Em 30/04/2024 o expediente foi encaminhado à AT (fls. 191). Em 14/05/2024 a AT enviou os autos à CES para designar Comissão de Especialistas. (fls. 192)

A Portaria CEE-GP 209, de 29/05/2024 designou uma Comissão de Especialistas para elaborar um Relatório circunstanciado sobre o pedido. (fls. 196)

O Relatório circunstanciado foi protocolado nesta Casa em 05/07/2024 e se encontra às fls. 197.

Em 29/07/2024, o expediente foi enviado à AT (fls. 233).

1.2 APRECIÇÃO

Dados legais

Recredenciamento da Universidade de São Paulo – Parecer CEE 593/2023, por 10 anos.

O BCC da FFCLRP teve seu processo de criação aprovado na USP no ano de 2018, recebeu a primeira turma em 2019, sendo reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação em 2022.

Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação: Parecer CEE 121/2022, Portaria CEE-GP 165/2022, publicada em 29/03/2022, pelo período de três anos.

Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso: Cléver Ricardo Guareis de Farias

Titulação: Doutor (Livre Docente)

Cargo ocupado na instituição: Professor Associado-Coordenador da Comissão Coordenadora de Curso da Ciência da Computação



CEESP/PC/202500243

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: manhã: das 08 às 12 horas, de segunda a sexta
tarde: das 14 às 18 horas, de segunda a sexta

Sábado: das 08 às 12 horas

Duração da hora/aula: 60 minutos

Carga horária total do Curso: 3600 horas

Número de vagas oferecidas em período integral: 20 vagas por ano

Tempo mínimo para integralização: 08 semestres

Tempo máximo para integralização: 12 semestres

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Equipamentos
DCM* - FFCLRP	01	80	Lousa, Projetor multimídia, Retroprojetor, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado .
DCM - FFCLRP	01	30	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
DCM - FFCLRP	01	14	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless, vídeo-conferência e ar condicionado
Bloco Didático das Exatas – B4 - FFCLRP	03	100	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
Bloco Didático das Exatas – B4 - FFCLRP	04	70	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
Bloco Didático das Exatas – B4 - FFCLRP	03	50	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
Bloco Didático das Exatas – B4 - FFCLRP	01	20	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
Centro Didático-B16 - – FFCLRP	05	60	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
Centro Didático-B16 - – FFCLRP	01	52	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado

*DCM – Departamento de Computação e Matemática

Anfiteatros

Instalação	Quantidade	Capacidade	Equipamentos
DCM -FFCLRP	01	60	Lousa, Projetor multimídia, CPU, Internet, Wireless e ar condicionado
Bloco Didático das Exatas –B4 -FFCLRP	01	100	Projetor multimídia, CPU, Internet e ar condicionado.
Centro Didático –B16 - FFCLRP	01	119	Projetor multimídia, CPU, Internet e ar condicionado.
Bloco 13 -FFCLRP	01	90	Projetor multimídia, CPU, Internet e ar condicionado

Laboratórios de Computação

Instalação	Quantidade	Capacidade	Equipamentos
DCM -FFCLRP	02	40	40 microcomputadores para os alunos e 01 para o docente, Projetor e Apresentador multimídia, lousa, Internet, Wireless e ar condicionado
DCM -FFCLRP	01	36	28 microcomputadores para os alunos, Projetor e Apresentador multimídia, lousa, Internet, Wireless e ar condicionado.
Bloco 8 – DQ - FFCLRP	01	22	22 microcomputadores, ar condicionado e Multimídia

Sala de estudos

Instalação	Quantidade	Capacidade	Equipamentos
DCM - FFCLRP	01	15	Mesas, cadeiras, armário e ar condicionado

Apoio

Instalação	Quantidade	Equipamentos
Secretaria - DCM	02	Equipada com computadores, impressora, copiadora, ar condicionado e almoxarifado de materiais de escritório. Presta assistência acadêmica e administrativa para o Departamento de Computação e Matemática e para a CoC-BCC

Outros

Instalação	Observações
Centro de Vivência FFCLRP –USP	Salas do Centro Acadêmico, Atlética e Centrinhos, sanitários. É utilizada para estudos e lazer
Cantina	Localizada próxima à Administração da FFCLRP e a outra próxima ao Bloco Didático das Exatas
Restaurante –PUSP–USP	Oferece 2 refeições diárias (almoço e jantar) de segunda a sexta e almoço aos sábados
Transporte Coletivo –PUSP–USP	A PUSP oferece transporte coletivo por todo o campus, contando com 02 veículos no período diurno e noturno
Centro de Educação Física, Esportes e Recreação PUSP–USP	Composto por Profissionais na área de educação física e funcionários. Possui 01 ginásio de esportes, 02 quadras poliesportivas, 01 quadra de tênis, 01 piscina semi-olímpica, pista de atletismo oficial, campo de futebol oficial e 04 salas para atividades físicas (musculação, judô e ginástica)
Centro de Apoio ao Professor e Estudante Estrangeiro –CAPEE – PUSP–USP	Objetivo de orientar e informar o estrangeiro quanto aos procedimentos para se estabelecerem no Brasil



Comissão de Cooperação Internacional –CCiNT –PUSP–USP	Estabelece contratos de cooperação internacional da USP, tem como principal atividade manter relação ao intercâmbio internacional nos vários setores da Universidade. O posto de atendimento a docentes e alunos oferece apoio às iniciativas de docentes e alunos interessados em estabelecer convênios técnico-científicos com universidades congêneres de outros países; oferece apoio logístico às atividades envolvendo intercâmbio de professores e alunos da USP
Centro de Tecnologia da Informação de Ribeirão Preto–CeTI-RP–USP	O Centro de Tecnologia da Informação de Ribeirão Preto(CeTI-RP) foi criado no dia 03 de dezembro de 2014, através da Resolução USP 7.025 e é o órgão executor da Superintendência de Tecnologia da Informação da Universidade de São Paulo no Campus de Ribeirão Preto na implantação e execução das competências de "Internuvm", "Conectividade" e "Sistemas"
Serviço de Saúde –SISUSP –USP	Assistência médica e odontológica oferecida para servidores docentes e não docentes, ativos e aposentados.
Serviço de Atendimento Social PUSP - USP	Oferece aos universitários: Bolsa Moradia (CREU), Bolsa Alimentação e Bolsa Trabalho

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () específica na área
Total de livros da BCRP	124.409 Volumes
Total de livros para a FFCLRP	34.984 Volumes
Total de periódicos da BCRP	3.392 Títulos
Total de periódicos da FFCLRP	662 Títulos
	http://biblio.cps.sp.gov.br/ http://fatecbauru.edu.br/index.php/institucional/biblioteca
Total de trabalhos científicos da BCRP	90.105
Total de trabalhos científicos da FFCLRP	18.066
Total de multimeios da BCRP	250
Total de multimeios da FFCLRP	70
Total de teses da BCRP	23.532 títulos
Total de teses da FFCLRP	4.393 títulos

Acervo Geral (fls. 15)

Acervo de Títulos específicos do curso (fls. 16)

Relação nominal dos docentes da FFCLRP ligados diretamente ao curso (Disciplinas Obrigatórias)

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	Semes tre	H/a sema nais
Alessandra Alaniz Macedo Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo,	Livre Docente	RDIDP	5954017 Análise e Projeto de Software	1º. 2021 1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4
			5954014 Engenharia de Software	2º. 2021 2º. 2022 2º. 2023	4
			5954027 Interação Usuário-Computador	1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	2
Alexandre Casassola Gonçalves Doutorado em Matemática pela University of Texas at Austin, Estados Unidos(2002)	Doutor	RDIDP	5950202 Cálculo Diferencial e Integral II	1º. 2021	4
Américo Lopez Galvez Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, Brasil(2000)	Doutor	RDIDP	5954000 Elementos de Matemática Básica	1º. 2021 1º. 2022	4
			Cálculo Diferencial e Integral II	1º. 2023 1º. 2022	4
Antonio Adilton Oliveira Carneiro Doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, Brasil(2001)	Titular	RDIDP	5910192 Empreendedorismo e Inovação	1º. 2023 1º. 2024	2
Benito Frazão Pires Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, Brasil(2006)	Livre Docente	RDIDP	5952035 Vetores, Matrizes e Geometria Analítica	1º. 2021 1º. 2023 1º. 2024	4
Cléver Ricardo Guareis de Farias Doutorado em Ciência da Computação pela University of Twente, Holanda(2002)	Livre Docente	RDIDP	954004 Informação Profissional em Ciência da Computação	1º. 2021 1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	2
			5954018 Programação Orientada a Objetos	2º. 2023	4
			5954016 Sistemas Operacionais	1º. 2021 1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4
			954019 Redes de Computadores	2º. 2021 2º. 2022 2º. 2023	4
			5954025 Sistemas Distribuídos	1º. 2022	4
			954029 Projeto de Graduação	1º. 2024	2
Evandro Eduardo Seron Ruiz	Livre Docente	RDIDP	5954012 Teoria da Computação e	1º. 2021	4



Doutorado em Electronic Engineering pelo University Of Kent, Inglaterra(1996)			Linguagens Formais	1º.2022 1º.2023 1º.2024	
			5954011 Algoritmos e Estrutura de Dados II	2º.2021 2º.2022 2º.2023	4
			5954005 Computadores e Sociedade	1º.2022 1º.2023 1º.2024	2
			5954024 Introdução ao Desenvolvimento Web	1º.2022 1º.2023 1º.2024	2
Fernando Pigeard de Almeida Prado Doutorado em Estatística pela Universidade de São Paulo, Brasil(2004)	Doutor	RDIDP	952013 Introdução à Probabilidade e Estatística I	2º.2021 2º.2022	4
			952013 Introdução à Probabilidade e Estatística II	1º. 2023	4
Hermano Frid Neto Doutorado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, Brasil(1986)	Titular	RDIDP	5952013 Introdução à Probabilidade e Estatística	2º. 2023	4
Joaquim Cezar Felipe Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, Brasil(2005)	Livre Docente RDIDP		5954004 Informação Profissional em Ciência da Computação		4
			5954010 Bases de Dados I	1º. 2021 1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4
			954015 Bases de Dados II	2º. 2021 2º. 2022 2º. 2023	2
			5954022 Computação Gráfica	2º. 2021 2º. 2022 2º. 2023	4
			5954022 Computação Gráfica	1º. 2023 2º. 2023	2
			5954029 Projeto de Graduação	1º. 2023 2º. 2023	2
José Augusto Baranauskas Doutorado em Ciências da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo, Brasil(2001)	Livre Docente	RDIDP	5954009 Algoritmos e Estrutura de Dados I	1º. 2021 1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4
			5954007 Linguagens e Paradigmas de Programação	2º. 2021 2º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4 2
			5954013 Inteligência Artificial	2º.2021 2º.2022 2º.23	4
Kátia Andreia Gonçalves de Azevedo Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, Brasil(2002)	Doutor	RDIDP	952036 Álgebra Linear e Aplicações	2º.2021 2º.2022 2º.2023	4
			950202 Cálculo Diferencial e Integral II	1º.2023	4
Luiz Otávio Murta Junior Doutorado em Física Aplicada à Medicina e Biologia pela Universidade de São Paulo, Brasil(2001) Pesquisador Colaborador da Harvard University, Estados Unidos	Livre Docente	RDIDP	5954008 Organização de Computadores Digitais	2º. 2021 2º. 2022 2º. 2023	4
			5954026 Processamento de Imagens	1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4
Michelle Fernanda Pierri Hernández Doutorado em Matemática pela Universidade de São Paulo, Brasil(2009)	Doutor	RDIDP	5950106 Cálculo Diferencial e Integral I	2º. 2021 2º. 2022 2º. 2023	4
Nikolai Vasilievich Chemetov Doutorado em Matemática pela Universidade Estadual de Campinas, Brasil(2017)	Titular	RDIDP	50106 Cálculo Diferencial e Integral II	1º. 2024	4
Osame Kinouchi Filho Doutorado em Física pelo Instituto de Física da Usp, Brasil(1996)	Livre Docente	RDIDP	5910195 Física Básica	1º. 2021 1º. 2022 1º. 2023 1º. 2024	4
Rafael Andrés Rosales Mitrowsky Doutorado em Matemática pela University of Cambridge, Inglaterra(2000)	Doutor	RDIDP	952014 Introdução à Probabilidade e Estatística II	1º. 2021 1º.2024	4
Renato Tinós Doutorado em Engenharia Elétrica (São Carlos) pela Universidade de São			5954003 Introdução à Lógica Digital	1º.2021 1º.2022	2



Paulo, Brasil(2003)	Titular	RDIDP		1º.2023 1º.2024	
			5954006Introdução à Computação II	2º.2021 2º.2022 2º.2023	4
			5954009Algoritmos e Estrutura de Dados I	1º.2022	4
			5954020Arquitetura de Computadores	2º.2021 2º.2022 2º.2023	02
Ricardo Zorzetto Nicolielo Vêncio Doutorado em Bioinformática pela Universidade de São Paulo, Brasil(2006)	Livre Docente	RDIDP	5954002 Matemática Discreta	1º. 2021 1º. 2022 1º.2023 1º. 2024	4
			5954022 Computação Gráfica	2º. 2022	4
			5954025 Sistemas Distribuídos	1º.2023 1º.2024	4
			5954029 Projeto de Graduação	1º. 2022 2º.2022	2
Tiago de Carvalho Não encontrado no Lates	Livre Docente	RDIDP	952035 Vetores, Matrizes e Geometria Analítica	1º. 2022	4
Tiago Henrique Picon Doutorado em Matemática pela Universidade Federal de São Carlos, Brasil(2011)	Livre Docente	RDIDP	5954000 Elementos de Matemática Básica	1º. 2024	4
Vanessa Rolnik Artioli Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo, Brasil(2003)	Doutor	RDIDP	5952006 Cálculo Numérico	1º. 2021 1º.2022 1º.2023 1º.2024	4
Zhao Liang Doutorado em Engenharia Eletrônica e Computação pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Brasil(1998)	Titular	RDIDP	5954001 Introdução à Computação I	1º.2021 1º.2022 1º.2023 1º.2024	4
			5954023 Compiladores	2º.2021 2º.2022 2º.2023	4

Classificação dos Docentes por Titulação (fls.30)

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	23	100%
Total	23	
Pós Doutor	14	61%
Livre-Docente	15	65%
Titulares	05	22%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo técnico disponível para o curso (fls. 30)

Tipo	Quantidade
Analista de Sistemas (Seção de Informática/Laboratório de Informática)	3
Técnico de Informática (Seção de Informática/Laboratório de Informática)	2
Auxiliar Administrativo (Secretaria do DCM)	2
Secretário(Secretaria do DCM)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos (fls. 31)

Todas as vagas são para período integral (manhã e tarde)

Ano	Vagas Total	FUVEST				SISU/ENEM-USP				Provão Paulista		
		Vaga AC	Vaga EP	Vaga PPI	Cand./ vaga	Vaga AC	Vaga EP	Vaga PPI	Cand/ Vaga	Vagas EP	Vagas PPI	Cand. Vaga
2019	20	12	1	1	7,6	0	2	4	23,8			
2020	20	11	3	0	10,6	0	2	4	22			
2021	20	10	4	0	10,7	0	2	4	16,5			
2022	20	10	4	0	11,1	0	2	4	17,8			
2023	20	10	4	0	21,4	0	2	4	27,7			
2024	20	9	4	2	14,8	1	1	0		2	1	

AC – Ampla Concorrência

EP – Candidatos oriundos de escola pública

PPI – Candidatos oriundos de escola pública, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, por semestre (fls. 32)

Ano	Ingressantes		Demais séries		Total		Egressos	
	1º. sem	2º. sem	1º. sem	2º. sem	1º. sem	2º. sem	1º. sem	2º. sem



2019	20				20	20		
2020	20		18	19	38	39		
2021	21		36	36	57	57		
2022	22		47	43	69	65		4
2023	30		55	51	85	81	3	4
2024	24		76		100			

Projeto Pedagógico do Curso – Bacharelado em Ciência da Computação (fls. 40)

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação(BCC) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP) tem como objetivo formar profissionais com sólidos conhecimentos teóricos e práticos nas principais áreas da Computação, qualificando-os para atuar em diferentes vertentes de atividades que exijam o uso de recursos e tecnologias computacionais. Para viabilizar esta formação, o curso oferece um elenco de disciplinas de embasamento lógico e matemático, sólida formação em fundamentos, métodos e tecnologias de computação, seguindo as Diretrizes Curriculares para Cursos de Computação estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação (MEC), estando também em conformidade com o Currículo de Referência para Ciência da Computação proposto pela Sociedade Brasileira de Computação(SBC). Espera-se do egresso que possua conhecimento necessário para projetar, desenvolver e gerenciar sistemas computacionais. A capacidade de transcender a Ciência da Computação, assimilando e compreendendo as suas áreas de atuação, tanto em termos teóricos como em termos práticos e tecnológicos também é essencial para este profissional, assim como a atitude crítica e ética diante das demandas sociais.

A FFCLRP possui sólida tradição em Ciências Exatas, Humanas e Biológicas, possuindo dez cursos de graduação e oito programas de pós-graduação. Em Ciências Exatas, são oferecidos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Computação, Matemática, Física e Química, estando as duas primeiras sob responsabilidade do Departamento de Computação e Matemática (DCM), o qual, em sua missão, propõe-se a um esforço contínuo para com a sociedade, no sentido de desenvolver iniciativas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas com Computação e Matemática. No contexto do presente curso, se inserem outros departamentos da FFCLRP e também outras Unidades do campus de Ribeirão Preto, a saber, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) e a Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (FEARP), que contribuem com os conhecimentos complementares em áreas de aplicação da Computação. Missão - A missão do curso BCC é formar profissionais capazes de contribuir no enfrentamento dos desafios que a Ciência da Computação impõe com sua complexidade e diversidade de aplicações.

Objetivos (fls. 42)

Diretrizes (fls. 42)

Campos de Atuação (fls. 42)

Perfil e Competências do Egresso (fls. 43)

A carga horária total do curso é de 3600 horas, correspondentes a 152 créditos aula e 29créditos trabalho, dos quais, as disciplinas optativas eletivas somam 16 créditos aula, aula, além de 4 créditos em disciplinas optativas livres. As disciplinas eletivas são elencadas para escolha do aluno, permitindo formação aprofundada em algumas áreas da Computação, assim como a aquisição de conhecimento em áreas de aplicação, tais como administração, física e saúde. (fls. 46)

As Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) são computadas no histórico do aluno na forma de créditos trabalho, sendo que o aluno deverá cumprir um total mínimo de 90 horas ao longo do curso. Na seção Atividades Acadêmicas Complementares apresentada uma tabela com a relação de atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão que podem ser computadas como créditos no histórico do aluno. (fls. 47)

Finalmente, de modo a atender à Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior, permitindo assim contribuir na formação cidadãos alunos, o desenvolvimento local/regional e a solução de problemas sociais, os alunos deverão cumprir ao longo do curso 360 horas de Atividades Extensionistas Curriculares(AEX), as quais serão computadas no histórico do aluno na forma de créditos trabalho e agrupadas sob a sigla



aglutinadora Atividades Curriculares Extensionistas (ACE). Uma Atividade Extensionista Curricular (AEX) consiste então de uma atividade de extensão voltada para a sociedade sob coordenação de um docente e realizada pelos alunos.

Na seção Atividades Extensionistas Curriculares é apresentada uma breve descrição de diferentes tipos de atividades de extensão que podem ser desenvolvidas pelos alunos. (fls. 48)

Projeto de Graduação (fls. 50)

Atividades Acadêmicas Complementares (fls. 50)

Atividades Extensionistas Curriculares (AEX) (fls. 51)

Uma Atividade Extensionista Curricular (AEX) é uma atividade coordenada e acompanhada por um docente (coordenador), realizada pelos alunos e voltada a um grupo social definido, externo à universidade e por esse avaliada com base em indicadores de impacto. Uma AEX poderá ser realizada em qualquer momento, inclusive no período de férias escolares. Exemplos de atividades de extensão que poderão ser curricularizadas incluem, entre outras:

Difusão Científica e Tecnológica em Computação, cujo objetivo consiste em divulgar temas de interesse geral relacionados a tecnologias de computação e suas aplicações para a comunidade de Ribeirão Preto e região;

Fundamentos de Programação para a Comunidade, cujo objetivo consiste em transmitir conhecimentos básicos de programação/pensamento computacional para a comunidade de Ribeirão Preto e região;

Projeto Integrador para a Comunidade, cujo objetivo consiste em aplicar conhecimentos de computação no desenvolvimento de soluções computacionais que atendam às demandas e necessidades da comunidade local de Ribeirão Preto e região, instituições sem fins lucrativos e o setor público. “

Infraestrutura Específica (fls. 53)

Realização de Estágios (fls. 69)

Ao longo do curso os alunos do BCC têm buscado oportunidades para realizar estágios não obrigatórios. A maioria dos estágios é realizada em empresas de Ribeirão Preto. Porém, durante a pandemia de COVID-19, os estágios foram realizados de forma remota, o que permitiu a realização de estágios em empresas localizadas em outras cidades. Atualmente observamos que várias oportunidades de estágio ainda são oferecidas de forma remota para os alunos do curso.

A Tabela 3 apresenta um quadro-resumo da carga horária do BCC (fls. 48)

Disciplinas	Crédito Aula	Carga Crédito Aula	Crédito Trabalho	Carga Crédito Trabalho	Subtotal
Obrigatória	132	1980	29	870	2850
Optativa Eletiva	16	240			240
Optativa Livre	4	60			60
Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)					90
Atividades Curriculares Extensionistas (ACE)					360
Total Geral					3600

Matriz Curricular RP (fls.33)

Observação – A Matriz abaixo foi enviada por e-mail a pedido da AT, em arquivo Word. (fls. 234 e 240)

Curso:	Bacharelado em Ciência da Computação							
	Disciplinas OBRIGATORIAS		CRÉDITOS			CARGA		
código		Pré-requisitos	AULA	TRAB.	TOTAL	HORÁRIA	Período	Eixo
5952035	Vetores, Matrizes Geometria Analítica		4	0	4	60	1	MAT



5954000	Elementos de Matemática Básica		4	0	4	60	1	MAT
5954001	Introdução à Computação I		4	1	5	90	1	FUND
5954002	Matemática Discreta		4	0	4	60	1	MAT
5954003	Introdução à Lógica Digital		2	0	2	30	1	FUND
5954004	Informação Profissional em Ciência da Computação		2	0	2	30	1	HUM
		Subtotal:	20	1	21	330		
5952036	Álgebra Linear e Aplicações		4	0	4	60	2	MAT
5950106	Cálculo Diferencial e Integral I		4	0	4	60	2	MAT
requisito	5954000	Elementos de Matemática Básica						
5954006	Introdução à Computação II		4	1	5	90	2	FUND
requisito	5954001	Introdução à Computação I						
5954018	Programação Orientada a Objetos		4	1	5	90	2	FUND
requisito	5954001	Introdução à Computação I						
5954008	Organização de Computadores Digitais		4	0	4	60	2	FUND
requisito	5954003	Introdução à Lógica Digital						
		Subtotal:	20	2	22	360		
5952006	Cálculo Numérico		4	0	4	60	3	MAT
requisito	5952106	Cálculo Diferencial e Integral I						
requisito	5954001	Introdução à Computação I						
5950202	Cálculo Diferencial e Integral II		4	0	4	60	3	MAT
requisito	5952106	Cálculo Diferencial e Integral I						
5954009	Algoritmos e Estrutura de Dados I		4	1	5	90	3	FUND
requisito	5954001	Introdução à Computação I						
5954010	Bases de Dados I		4	1	5	90	3	TECN
5910195	Física Básica I		4	0	4	60	3	FIS
requisito	5952106	Cálculo Diferencial e Integral I						
5954007	Linguagens e Paradigmas de Programação		2	1	3	60	3	FUND
requisito	5954001	Introdução à Computação I						
		Subtotal:	22	3	25	420		
5952013	Introdução à Probabilidade e Estatística I		4	0	4	60	4	MAT
requisito	5952106	Cálculo Diferencial e Integral I						
5954011	Algoritmos e Estrutura de Dados II		4	1	5	90	4	FUND
requisito	5954009	Algoritmos e Estruturas de Dados I						
RIB0103	Metodologia de Pesquisa Científica		2	2	4	90	4	HUM
5954013	Inteligência Artificial		4	1	5	90	4	TECN
requisito	5954007	Linguagens e paradigmas de programação						
5954014	Engenharia de Software		4	0	4	60	4	TECN
requisito	5954009	Algoritmos e Estruturas de Dados I						
5954015	Bases de Dados II		2	1	3	60	4	TECN
requisito	5954010	Bases de Dados I						
		Subtotal:	20	5	25	450		
5952014	Introdução à Probabilidade e Estatística II		4	0	4	60	5	MAT
requisito	5952013	Introdução à Probabilidade e Estatística I						
5954016	Sistemas Operacionais		4	1	5	90	5	TECN
requisito	5954009	Algoritmos e Estrutura de Dados I						
requisito	5954018	Programação Orientada a Objetos						
requisito	5954008	Organização de Computadores Digitais						
5954017	Análise e Projeto de Software		4	1	5	90	5	TECN
requisito	5954014	Engenharia de Software						
requisito	5954018	Programação Orientada a Objetos						
5954012	Teoria da Computação e Linguagens Formais		4	0	4	60	5	FUND
requisito	5954002	Matemática Discreta						
requisito	5954006	Introdução à Computação II						
5954005	Computadores e Sociedade		2	0	2	30	5	HUM



	Eletiva I		4		4	60		
		Subtotal:	22	2	24	390		
5954019	Redes de Computadores		4	1	5	90	6	TECN
requisito	5954018	Programação Orientada a Objetos						
requisito	5954009	Algoritmos e estrutura de dados I						
5954020	Arquitetura de Computadores		2	0	2	30	6	FUND
requisito	5954008	Organização de Computadores Digitais						
5954022	Computação Gráfica		4	1	5	90	6	TECN
requisito	5954006	Introdução à Computação II						
5954023	Compiladores		4	1	5	90	6	FUND
requisito	5954012	Teoria da Computação e Linguagens Formais						
	Eletiva II		4		4	60		
	Eletiva III		4		4	60		
		Subtotal:	22	3	25	420		
5954024	Introdução ao Desenvolvimento Web		2	1	3	60	7	TECN
requisito	5954009	Algoritmos e estrutura de dados I						
5954025	Sistemas Distribuídos		4	1	5	90	7	TECN
requisito	5954016	Sistemas operacionais						
requisito	5954019	Redes de Computadores						
5954026	Processamento de Imagens		4	1	5	90	7	TECN
requisito	5954022	Computação Gráfica						
5954027	Interação do Usuário com o Computador		2	0	2	30	7	TECN
requisito	5954014	Engenharia de software						
	5954018	Programação Orientada a Objetos						
5910192	Empreendedorismo e Inovação		2	0	2	30	7	HUM
	Eletiva IV		4		4	60		
	Optativa Livre		4		4	60		
		Subtotal:	22	3	25	420		
5954029	Projeto de Graduação		4	10	14	360	8	HUM
requisito	5954017	Análise e projeto de software						
requisito	RIB0301	Metodologia de Pesquisa Científica						
requisito	5954019	Redes de Computadores						
requisito	5954015	Bases de Dados II						
		Subtotal:	4	10	14	360		
		Total:	152	29	181	3150		
		Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)				90		
		Atividades Extensionistas Curriculares (AEX)				360		
		Total Geral				3600		
	Observações:							
		1) A equivalência para a versão da disciplina 5954007 Linguagens e Paradigmas de Programação anterior a 2023						
		deverá ser obtida com a nova versão da mesma mais a disciplina 5954018 Programação Orientada a Objetos.						
		2) Alunos que já tenham sido aprovados em 5954007 antes de 2023 ficam desobrigados de cursar 5954018.						
		3) Alunos ingressantes até 2020 não precisam cumprir horas de AACs.						
		4) Alunos ingressantes até 2022 não precisam cumprir horas de AEXs.						
		5) Alunos ingressantes em 2021 e 2022 precisam cumprir 180 horas						



		de AACs ao longo do curso. Já alunos						
		5) Alunos ingressantes em 2021 e 2022 precisam cumprir 180 horas de AACs ao longo do curso. Já alunos						
Disciplinas Optativas		ELETIVAS: 16 créditos aula						
		LIVRES: 4 créditos aula						
ELETIVAS			CRÉDITOS			CARGA		
Cód.			AULA	TRAB.	TOTAL	HORÁRIA		
5954030	Sinais e Sistemas		4	2	6	120	5	Computação
5954031	Aprendizado de Máquina		4	2	6	120	7	Computação
5954032	Redes Neurais Artificiais		4	2	6	120	8	Computação
5954033	Algoritmos Avançados de Grafos		4	2	6	120	5	Computação
5954034	Fundamentos de Ciência dos Dados		4	2	6	120	6	Computação
5954035	Reconhecimento de Padrões em Imagens		4	2	6	120	7	Computação
5954037	Fundamentos de Processamento Textual de Informações		4	2	6	120	8	Computação
5954038	Tópicos em Sistemas Computacionais		4	1	5	90	7	Computação
5950307	Cálculo Diferencial e Integral III		4	0	4	60	4	Matemática
5952005	Tópicos de Álgebra Aplicada		4	0	4	60	5	Matemática
5952022	Análise Matemática		4	0	4	60	7	Matemática
5952008	Processos Estocásticos		4	0	4	60	6	Matemática
RIB0108	Fundamentos de Informática em e-Saúde		4	0	4	60	4	Saúde
RIB0109	Fundamentos de Informática em Bioinformática e Medicina Genômica		4	0	4	60	4	Saúde
RIB0110	Fundamentos de Informática em Biomecânica		4	0	4	60	6	Saúde
RMS0017	Protótipos em saúde digital		4	0	4	60	6	Saúde
RIB0309	Geopidemiologia		2	2	4	90	7	Saúde
RAD1608	Sistemas Integrados e de Apoio a Decisão		2	0	2	30	6	Negócios
RAD1508	Pesquisa Operacional I		4	0	4	60	7	Negócios
RAD2706	Gestão da Inovação		2	0	2	30	5	Negócios
RAD0111	Teoria da Administração		4	0	4	60	5	Negócios
RAD1501	Administração de Operações I		4	0	4	60	5	Negócios
RAD2401	Comércio Eletrônico		2	0	2	30	8	Negócios
REC2100	Introdução à Microeconomia		4	0	4	60	4	Negócios
REC2210	Introdução à Macroeconomia		4	0	4	60	7	Negócios
REC2301	Econometria I		4	1	5	90	6	Negócios
REC2101	Teoria Microeconômica I		4	0	4	60	8	Negócios
REC3600	Finanças I		4	0	4	60	8	Negócios
RCC0217	Matemática Financeira		4	0	4	60	5	Negócios
RCC0407	Mercado Financeiro I		4	0	4	60	8	Negócios
RCC1911	Contabilidade Empresarial		4	0	4	60	4	Negócios
RCC1921	Contabilidade de Custos		2	0	2	30	6	Negócios
RCC0207	Fundamentos de Contabilidade Gerencial		4	0	4	60	7	Negócios
5910130	Eletrônica		6	0	6	90	5	Física
5910230	Introdução à Instrumentação Biomédica		4	0	4	60	6	Física
5910150	Eletromagnetismo		4	0	4	60	7	Física
5910153	Física Estatística		4	0	4	60	8	Física
5910155	Física Matemática I		4	0	4	60	6	Física
5010170	Física II - Ondas, Fluidos e Termodinâmica		4	0	4	60	5	Física
5910138	Ultrassom em Biomedicina		4	0	4	60	6	Física
5910142	Imagens por Ressonância Magnética em Biomedicina		4	0	4	60	8	Física
5910198	Introdução à Neurociência Computacional		4	0	4	60	6	Física
5910171	Física III - Eletricidade e Magnetismo		4	0	4	60	4	Física



- Avaliação do Curso e Acompanhamento dos Alunos (fls. 84)

Desde a implantação do curso BCC, a Comissão Coordenadora promove uma avaliação continuada do processo pedagógico das várias disciplinas do curso. Um questionário de avaliação é aplicado aos alunos de forma online semestralmente para avaliação do oferecimento de cada disciplina. O sistema está hospedado no site do DCM."

Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Graduação (TG), ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), segue as diretrizes estabelecidas pelo documento "Regras das disciplinas de Projeto de Trabalho de Graduação I e II" da FATEC Bauru. De acordo com essas diretrizes, o TG é um projeto a ser executado durante o quinto e sexto semestres, podendo ser realizado individualmente ou em grupo de até três estudantes, sempre com a orientação de um professor.

A análise dos TGs coordenados pela instituição revela uma formação alinhada aos objetivos delineados no Plano Pedagógico do Curso (PPC). Os estudantes aplicam em seus projetos as técnicas e conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Uma avaliação dos TGs de 2013 a 2017 destacou a alta qualidade dos trabalhos, muitos dos quais foram elaborados no formato de artigos científicos, apresentando clareza na estrutura, formatação e ilustrações, e incluindo seções como motivação, conceitos, metodologia, experimentos, resultados e conclusões. Destacam-se também aqueles selecionados para publicação no Caderno de Estudos Tecnológicos, uma revista da própria Fatec Bauru, que adota um processo seletivo contínuo para tais publicações. Todos esses trabalhos são exibidos no Workshop de Trabalhos de Graduação da instituição. O PPC prevê uma dedicação total de 160 horas para a conclusão do TG. A definição do TCC, portanto, é clara, bem delineada, e adequada para a formação proposta.

De modo transparente, os TCCs, artigos científicos, e relatórios técnicos produzidos podem ser acessados por meio do Repositório Institucional do Conhecimento - RIC-CPS (<https://ric.cps.sp.gov.br/simple-search?query=&location=123456789%2F9382>). Por amostragem, verificou-se que os trabalhos estão de acordo com os manuais de TCC."

- Ementário (fls. 89)

Relatório Circunstanciado da Comissão de Especialistas (fls. 197)

Relatório dos Especialistas (fls. 197)

1) Análise da Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

"As informações disponibilizadas no PPC e levantadas nas reuniões realizadas com docentes, discentes e representantes do corpo administrativo da FFCLRP/USP permitem concluir que o curso proporciona aos seus alunos formação alinhada às tendências atuais da área. Além do atendimento à Resolução CNE/CES nº 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área de computação, o PPC está em conformidade com o Currículo de Referência para Ciência da Computação proposto pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Isso torna os egressos do curso capazes tanto de intervir no desenvolvimento econômico e social da região em que o curso se insere quanto de atuar no mercado global de computação.

A cidade de Ribeirão Preto (SP), onde está localizada a FFCLRP/USP, possui cerca de 700.000 habitantes e é a sede da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, formada por 34 municípios e mais de 1,7 milhão de habitantes. Segundo informações da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a cidade contava, em 2018, com mais de 100.000 empresas e 12 instituições de Ensino Superior com ênfase em cursos presenciais, sendo também um polo de empreendedorismo e inovação, com mais de 230 startups. Segundo o IBGE, em 2021 o PIB de Ribeirão Preto era de cerca de 40 bilhões de reais, composto principalmente por atividades nos setores de serviços, indústria, agropecuária, administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Além disso, Ribeirão Preto está em uma região relativamente próxima de grandes centros tecnológicos do Estado de São Paulo, como São Carlos (cerca de 100 km) e Campinas (220 km), além da própria capital do Estado (315 km). Dito isso, a demanda por profissionais da área de computação é grande e a existência do curso na instituição é plenamente justificada.

Quanto ao compromisso social, o PPC prevê que os estudantes "possam se dedicar a atividades que auxiliem na integralização de conhecimento e no convívio social e profissional", estimulando e incentivando, assim, a "formação complementare o desenvolvimento pessoal". Para isso, o aluno pode computar horas tanto em Atividades Acadêmicas Complementares (AAC - 90 horas) quanto em Atividades Curriculares Extensionistas (ACE - 360 horas), tais como iniciação científica, atividades de cultura e extensão, monitorias, serviços à comunidade e participação em colegiados e agremiações, dentre outras.



Diante do exposto, esta Comissão considera adequados a contextualização, a justificativa e o compromisso social do curso sob avaliação.”

2) Avaliação dos **Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.

“O curso Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) tem por objetivo propiciar atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão nas áreas científicas que tratam dos fundamentos computacionais e das tecnologias para armazenamento, transmissão, recuperação e uso otimizado da informação, visando formar profissionais com sólido embasamento conceitual, capazes de desenvolver sistemas computacionais complexos para resolução rápida de problemas e tomada de decisões.

O PPC do curso apresenta as diretrizes gerais da Instituição que possibilitam ao formando adquirir conhecimentos e técnicas para análise, projeto, desenvolvimento e implantação de sistemas baseado em computadores, utilizando-se de ferramentas computacionais modernas, equipamentos de informática, gestão de projetos, raciocínio lógico por meio do emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de sistemas de informação baseada nas práticas da engenharia de software. Assim, o curso deve formar profissionais capazes de contribuir no enfrentamento dos desafios que a Ciência da Computação impõe com sua complexidade e diversidade de aplicações.

Dito isso e observando-se a matriz curricular do curso e a metodologia de ensino adotada pela instituição, conclui-se que a formação recebida pelos alunos atende adequadamente tanto aos objetivos previstos no PPC quanto ao que se espera de profissionais egressos de cursos de Ciências da Computação.”

3) Avaliação do **Currículo** pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias** básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Análise da carga horária do curso, sua distribuição e verificação do atendimento às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente.

“Para avaliação do Currículo Pleno do curso, carga horária e tempo de integralização foram consideradas a Resolução CNE/CES nº 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação na área de computação, a Resolução CNE/CES nº 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula, a Resolução CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, e a Deliberação CEE nº 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.

O currículo pleno apresentado é adequado para o perfil esperado do egresso. Analisando-se as matrizes curriculares, observa-se que o conjunto de disciplinas é correto, com destaque para a existência de 05 disciplinas eletivas (sendo 04 chamadas de “eletivas” e 01 de “optativa livre” no PPC) a serem cursadas, o que permite que o aluno direcione seus estudos para uma ou mais áreas de seu interesse. Tais disciplinas eletivas são compostas tanto por disciplinas oferecidas por docentes do Departamento de Computação e Matemática (DCM) da FFCLRP/USP quanto por disciplinas oferecidas pelo Departamento de Física (DF) da FFCLRP/USP e pelas Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP) e Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (FEARP/USP).

Na entrevista realizada com os discentes, vários dos presentes mencionaram que gostariam de uma oferta maior de eletivas na área de computação e não tanto nas áreas de Negócios, Saúde e Matemática. Quando questionados sobre isso, na reunião com os docentes, nos foi informado que o objetivo do curso de Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) da FFCLRP/USP é justamente ter um caráter interdisciplinar maior que o de outros cursos similares, com foco nas áreas de negócios, saúde e matemática. Por isso há uma maior oferta de disciplinas eletivas nestas áreas. Esta Comissão entende a justificativa da instituição para o perfil esperado do egresso, como um diferencial frente a outros cursos de BCC, mas observa que tal caráter mais interdisciplinar do perfil não está tão claro no PPC do curso, o que pode gerar este “descompasso de expectativas” nos alunos. Sendo assim, recomenda-se que tal característica do perfil de egresso, esperado pela Instituição, seja colocado em evidência tanto no PPC quanto nas páginas de divulgação do curso para os processos de ingresso.

Por fim, os alunos também mencionaram que gostariam de mais atividades práticas em algumas disciplinas e, principalmente, uma maior integração dos conceitos vistos nas diferentes disciplinas em algum projeto desenvolvido ao longo do curso. No processo anterior, de Reconhecimento do Curso, havia uma recomendação para implementação de uma disciplina de “Projeto Integrador” no PPC, mas tal recomendação ainda não foi atendida pela Instituição (mais informações no Item 22 deste relatório).

A bibliografia das disciplinas é coerente, porém, os títulos não estão divididos em bibliografia básica e complementar na documentação apresentada e há uma necessidade de atualização de tal documentação com base nos títulos que estão efetivamente disponíveis na Instituição (seja no Departamento de Computação e Matemática ou na Biblioteca Central). Além disso, a Instituição geralmente mantém convênio com duas bibliotecas digitais (Biblioteca Digital Pearson e Minha Biblioteca), mas o acesso a tais serviços estava indisponível no dia da visita in loco, por um atraso no processo de renovação. Segundo documentação apresentada posteriormente pelo Coordenador do Curso, o processo de renovação de tais serviços ainda está em andamento.

Com relação à carga horária, o curso sob avaliação apresenta uma carga total de 3.600 horas, sendo 3.150 horas dedicadas a disciplinas obrigatórias, eletivas e de Projeto de Graduação (que pode ser realizado no formato de um Trabalho de Conclusão de Curso ou de Estágio Supervisionado), 90 horas dedicadas a Atividades Acadêmicas Complementares e 360 horas a Atividades Curriculares Extensionistas. O tempo mínimo para integralização é de 8 semestres, e o máximo de 12 semestres. Diante do exposto e



considerando-se que a carga horária mínima prevista para o curso em suas DCNs é de 3.200 horas, observa-se que o PPC atende às resoluções CNE/CES nº 05/2016 e CNE/CES nº 02/2007 e à Deliberação CEE nº 216/2023.

Particularmente sobre a curricularização da extensão, observa-se que o PPC vigente concentrou a realização de tais atividades na participação dos alunos em projetos de extensão a serem oferecidos pela instituição. Segundo a Administração da Instituição, Direção do Departamento e Coordenação do Curso, a USP implantou um sistema computacional, ao qual os alunos têm acesso, que centraliza todos os projetos oferecidos pela instituição. Além disso, especificamente para os alunos do curso, apenas serão computadas horas de atividades curriculares de extensão que estejam relacionadas a projetos de (vide págs. 51-52 do Processo CEESP-PRC-2024/00140):

- Difusão Científica e Tecnológica em Computação;
- Fundamentos de Programação para a Comunidade; e
- Projeto Integrador para a Comunidade, que busca "aplicar conhecimentos de computação no desenvolvimento de soluções computacionais que atendam às demandas e necessidades da comunidade".

- 4) Avaliação da **Matriz Curricular** e verificação de seu alinhamento às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional;

"O perfil do egresso, definido no PPC, está alinhado com o previsto na Resolução CNE/CES nº 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação na área de computação. A matriz curricular do curso, por sua vez, está alinhada às diferentes competências e habilidades esperadas dos egressos. Por meio da aquisição de conhecimento teórico e da realização de atividades práticas previstas em diferentes conjuntos de disciplinas, serão desenvolvidas competências e habilidades tais como:

- Raciocínio lógico e matemático e compreensão de problemas de física básica;
- Domínio de teorias matemáticas e estatísticas básicas;
- Domínio de fundamentos de programação e estruturas de dados;
- Compreensão dos fundamentos básicos de hardware;
- Conhecimentos de paradigmas de programação e técnicas avançadas de programação;
- Domínio de técnicas e metodologias de desenvolvimento de software;
- Capacidade de desenvolvimento de software básico e protocolos de comunicação;
- Domínio dos fundamentos de computação e informática;
- Capacidade de aplicação da computação em diversas áreas do conhecimento e princípios éticos envolvidos;
- Domínio de conhecimentos específicos de diferentes áreas de aplicação.

Por fim, como já mencionado no Item 2 deste Relatório, o PPC dá condições para os alunos direcionarem sua formação conforme seu interesse, seja através da escolha de disciplinas eletivas ou a realização de Estágios Supervisionados, Iniciações Científicas e Trabalhos de Conclusão de Curso. Tais atividades aproximam o aluno do mercado de trabalho, permitindo a transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

Nas entrevistas com alunos, surgiram menções à necessidade de desenvolvimento de mais atividades práticas em algumas disciplinas, e uma maior integração dos conceitos vistos em diferentes disciplinas em algum projeto desenvolvido ao longo do curso, algo que já havia sido recomendado no processo anterior, de Reconhecimento do Curso, com a sugestão de implementação de uma disciplina de "Projeto Integrador". Particularmente sobre esta questão do Projeto Integrador, a Coordenação do Curso alegou que tais projetos podem ser desenvolvidos na etapa de "Projeto de Graduação", caso o aluno opte pela modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No entanto, a própria Coordenação do Curso reconhece que a maioria dos alunos opta pela modalidade de Estágio Supervisionado, o que os leva a encarar situações que demandam tal integração de conceitos quando já estão no mercado de trabalho.

Diante do exposto, esta Comissão entende que é desejável que os alunos sejam expostos a tais situações ainda em disciplinas regulares do curso, portanto também recomenda que tal disciplina de "Projeto Integrador" (ou alguma outra disciplina que cumpra tal papel) seja incorporada ao PPC."

- 5) Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluam pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

"Conforme constatou-se nas reuniões com dirigentes, Coordenação do Curso e corpo docente, são empregadas diferentes metodologias de aprendizagem e de avaliação nas disciplinas oferecidas, que envolvem tanto atividades individuais quanto em equipe, dando liberdade aos docentes para definição do formato que melhor se enquadra a cada disciplina.

Dentre as atividades didáticas são realizadas aulas expositivas, apresentação de seminários (individuais ou em grupo) e aulas práticas em laboratório. As experiências de aprendizagem acontecem prioritariamente em salas de aula e laboratórios de informática. As Atividades Acadêmicas Complementares e as Atividades Curriculares Extensionistas oferecem maior flexibilidade e podem ser executadas inclusive fora do campus.



Já o processo de avaliação prevê a realização de testes, provas práticas, apresentação de trabalhos e estudos em grupo, com a recomendação de que a avaliação seja feita por metodologia que meça o desempenho do aluno ao longo da sua formação. Os critérios de avaliação são específicos de cada disciplina, sendo estabelecidos pelos respectivos docentes responsáveis.

Diante do exposto esta Comissão considera adequadas as metodologias de aprendizagem e avaliação adotadas para o curso, mas mesmo assim recomenda que Coordenação do Curso e docentes avaliem a viabilidade de adoção de metodologias ativas, principalmente Aprendizado Baseado em Projetos, em algumas das disciplinas do curso ou até mesmo na disciplina de "Projeto Integrador", indicada no item anterior deste relatório."

6) Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

"O PPC apresentado não prevê o oferecimento de disciplinas na modalidade à distância e todas as disciplinas oferecidas pela FFCLRP/USP são presenciais. Tal informação foi confirmada pela Coordenação de Curso. As únicas atividades que não precisam ser desenvolvidas necessariamente de forma presencial, na instituição, são as Atividades Acadêmicas Complementares e as Atividades Curriculares Extensionistas."

7) Avaliação:

7.1 do projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE nº 87/2009.

7.2 do projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

"O PPC contempla a realização de um Projeto de Graduação que consiste em um trabalho mais elaborado a ser desenvolvido pelo aluno no último semestre, sob a supervisão de um docente do curso, envolvendo diferentes competências adquiridas. Este projeto poderá ser desenvolvido em duas modalidades, conforme o interesse do aluno:

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é um trabalho de natureza mais acadêmica; e
- Estágio Profissional, que tem caráter mais prático e aplicado.

Em ambos os casos, o projeto desenvolvido deverá resultar em uma monografia, que será avaliada por uma banca.

O regulamento da disciplina de Projeto de Graduação (código 5954029) pode ser encontrado na pág. 147 do Processo CEESP-PRC-2024/00140. No caso da modalidade Estágio Profissional, mais informações podem ser obtidas em: <https://sites.usp.br/estagiosfilo/>.

Após análise da documentação fornecida, esta Comissão entende que o Estágio Profissional previsto para o Curso atende à legislação vigente e, para o Projeto de Graduação como um todo, sua articulação dos conteúdos curriculares e critérios de avaliação são adequados."

O Item 7.2 não se aplica ao curso avaliado.

8) Avaliar se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que devese apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados.

"Conforme mencionado no Item 7 deste Relatório, o PPC contempla a realização de um Projeto de Graduação, que dá ao aluno a opção de escolher entre dois formatos, sendo um deles um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O regulamento de TCC pode ser encontrado na pág. 147 do Processo CEESP-PRC-2024/00140, quando é discutida a disciplina Projeto de Graduação (código 5954029).

Dado que a Resolução CNE/CES nº 05/2016 define que cabe às instituições o estabelecimento da obrigatoriedade ou não da realização de TCCs e a aprovação de sua regulamentação, esta Comissão entende que o curso sob avaliação atende à legislação vigente."

Avaliar o **Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.**

"As aulas do curso são oferecidas em período integral (2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h, e sábados das 8h às 12h), e, anualmente, são disponibilizadas 20 vagas para ingresso via vestibular, distribuídas da seguinte forma:

- 15 vagas para ingresso via prova da FUVEST;
- 02 vagas para ingresso via ENEM/USP; e
- 03 vagas para ingresso via Prova Paulista (implantado para ingresso em 2024).

Os prazos mínimo e máximo para integralização são de 8 e 12 semestres, respectivamente, condizentes com a carga horária do curso.

Desde o reconhecimento, ocorrido em 2022, observa-se um aumento na procura pelo curso. No ano de 2022 a relação candidato/vaga (C/V) foi de 11,1 nas vagas FUVEST e 17,8 nas vagas ENEM/USP. Já no ano de 2023 as relações C/V foram 21,4 e 27,7 para FUVEST e ENEM/USP e, em 2024, 14,8 e 134,0 para



FUVEST e ENEM/USP (até a data de conclusão deste relatório, a Coordenação de Curso não havia recebido os dados referentes à Prova Paulista).

Com relação à evasão, em uma comparação com os anos de 2019, 2020 e 2021, quando em média 5,7 alunos deixaram o curso a cada ano, entre 2022 e 2023 esta média caiu para 4 alunos por ano, o que corresponde a 5,8% dos matriculados em 2022 e 4,70% dos matriculados em 2023 (ainda não há dados para o ano de 2024). Mesmo este sendo um número baixo, segundo a Coordenação do Curso a Instituição tem feito um acompanhamento próximo dos alunos com risco de desligamento pelas diferentes regras da instituição.

Por outro lado, o número de egressos por ano do curso ainda é baixo: em 2022 apenas 4 alunos se formaram e, em 2023, foram 7. Como forma de combate à retenção em disciplinas, a Instituição possui uma política intensa de estímulo à monitoria, tanto voluntária quanto remunerada, algo que foi confirmado tanto por docentes quanto por discentes nas entrevistas realizadas.

No processo anterior, em que ocorreu o Reconhecimento do Curso, foi feita uma sugestão para que o número de vagas fosse aumentado para 40 ingressantes/ano, algo que não ocorreu até o momento. No entanto, tanto Coordenação de Curso quanto docentes e Direção do Departamento de Computação e Matemática se mostraram favoráveis a tal ampliação, mas, para isso, estimam que seja necessária a contratação de pelo menos mais dois docentes em Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa. Sendo assim, esta Comissão recomenda que a USP procure atender a tal demanda, para que o número de vagas possa ser aumentado e a infraestrutura da Instituição melhor aproveitada.

Por fim, cabe destacar que o acompanhamento de egressos é feito oficialmente pela plataforma online Alumni USP (<http://www.alumni.usp.br/>), em que ex-alunos da USP podem se cadastrar e manter o contato com a instituição. Ainda em relação aos egressos, a Coordenação do Curso informou que também tem procurado acompanhar os ex-alunos através da Plataforma LinkedIn, confirmando assim que a maioria está atuando em sua área de formação (mas não apresentou números exatos). No entanto, a própria Coordenação reconhece que tal acompanhamento se tornará inviável conforme o número de egressos aumentar."

9) Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso, incluindo** avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/afetiva, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

"A documentação apresentada contém um detalhamento de todas as disciplinas oferecidas para o curso (a partir da pp. 89 do Processo CEESP-PRC-2024/00140), em que constam inclusive a metodologia de avaliação adotada. De maneira geral, são empregados nas disciplinas as mais variadas formas de avaliação, tais como participação e presença em seminários oferecidos por palestrantes convidados, provas teóricas e práticas, realização de exercícios e relatórios e desenvolvimento de projetos individuais e em grupo. Nas entrevistas com docentes e discentes, quando questionados sobre este aspecto, todos os participantes confirmaram que a instituição adota métodos diversos de avaliação, e não surgiram reclamações sobre o prazo ou a ausência de feedback sobre as avaliações para os estudantes.

Diante do exposto, esta Comissão considera adequado o sistema de avaliação adotado atualmente para o curso."

10) Cursos de Licenciatura -

Não se aplica ao curso avaliado.

11) Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

"O PPC indica que alunos ingressantes a partir 2023 devem cumprir 90h de Atividades Acadêmicas Complementares e 360h de Atividades Curriculares Extensionistas. No Relatório das Atividades Relevantes incluído na documentação apresentada (a partir da pág. 54 do Processo CEESP-PRC-2024/00140), são elencadas uma série de atividades desempenhadas pelo corpo discente, dentre as quais cabe destacar:

- a. Semanas de Recepção de Calouros;
 - b. Feiras de Profissões;
 - c. Semanas da Computação;
 - d. Criação da Empresa Júnior da Computação (ainda em trâmites junto às instâncias superiores da USP, para efetiva implantação);
 - e. Atividades de monitoria, tanto voluntária quanto com bolsa;
 - f. Participação em projetos de Iniciação Científica e Tecnológica;
 - g. Participação em projetos diversos de ensino, cultura e extensão;
 - h. Participação em Agremiações Estudantis; e
 - i. Realização de intercâmbios internacionais.
- Particularmente em relação às atividades de curricularização da extensão, como já mencionado no Item 3 deste Relatório, serão computadas apenas horas cumpridas em projetos que estejam relacionados a:
- j. Difusão Científica e Tecnológica em Computação;
 - k. Fundamentos de Programação para a Comunidade; e



I. *Projeto Integrador para a Comunidade.*

A administração da FFCLRP/USP informou, no dia da visita in loco, que houve um atraso na integração dos sistemas computacionais que fariam a disponibilização dos projetos da instituição para os alunos e o cômputo automático das horas cumpridas no histórico escolar, algo que só foi resolvido no início deste ano. Sendo assim, ainda não existem alunos que estejam participando de projetos de extensão destas categorias específicas.

Diante do exposto, esta Comissão considera adequadas as atividades complementares promovidas pela instituição para alunos do curso."

12) Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

"Na documentação apresentada, há uma seção dedicada especificamente ao processo de Avaliação do Curso e Acompanhamento dos Alunos (pág. 84 do Processo CEESP-PRC-2024/00140). De maneira geral, a Comissão Coordenadora (CoC) do curso organiza uma avaliação do processo pedagógico, realizada através da aplicação semestral de questionários online para cada disciplina oferecida. Na avaliação de disciplinas, diversos itens são avaliados, abarcando a atuação do docente, adequação da disciplina, infraestrutura, atuação do discente e outros tópicos. Ao final do processo, a CoC analisa os resultados, identifica eventuais problemas e, se necessário, discute com o docente responsável pela disciplina os pontos identificados. Cada docente recebe os resultados completos relativos à sua própria disciplina e também um indicador de média quantitativa, que o situa no contexto das demais disciplinas ministradas naquele semestre.

Esta Comissão não identificou a existência de uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA) Institucional, responsável por uma avaliação mais ampla, que envolva a qualidade dos serviços prestados pelos setores administrativos, de gestão de departamento, coordenação de curso, etc. Questionadas sobre este aspecto, a Administração da FFCLRP/USP, a Direção do Departamento de Computação e Matemática e a Coordenação de Curso indicaram que eventuais questões relacionadas a estes setores geralmente são levadas diretamente à CoC pelos representantes discentes e docentes, o que permite detectar e solucionar problemas rapidamente.

De maneira geral, esta Comissão entende que os processos de avaliação do curso são adequados, mas sugere que a Instituição avalie a possibilidade de adoção de mecanismos de avaliação mais amplos.

Por fim, observamos que a Universidade de São Paulo não participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)."

13) Para os Cursos na área da Saúde, exceto Medicina (tratado em norma própria), avaliar a relação do Curso com a **Gestão Municipal de Saúde** e inserção das atividades de formação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional.

Não se aplica ao curso avaliado.

14) Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

"O PPC apresentado não prevê a realização de atividades educacionais não-presenciais mediadas por tecnologia nem mencionam explicitamente a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação. No entanto, considerando-se que o curso sob avaliação envolve o desenvolvimento de sistemas baseados em Tecnologia da Informação, os alunos vivenciam tais tecnologias desde os primeiros dias de aula, por meio das atividades práticas desenvolvidas em laboratório.

Com relação à infraestrutura disponível, o curso conta com laboratórios equipados com computadores, projetores e rede cabeada e sem fio. Dentre os dois laboratórios de informática utilizados pelo curso, um deles teve seus equipamentos atualizados recentemente e, segundo documentação apresentada pela Coordenação do Curso, já está em andamento o processo de compra para atualização de 21 das 40 máquinas instaladas no segundo laboratório. Já as aulas de Redes e Sistemas Operacionais são realizadas nos próprios laboratórios de Informática, com o uso de simuladores.

Diante do exposto, esta Comissão considera adequada a inserção de recursos de tecnologia da informação no ensino ministrado pelo curso."

12. Avaliar o perfil dos **Docentes** e **Coordenador do Curso**, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

"O curso conta com um corpo docente formado integralmente por professores doutores em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Além disso, 65% dos docentes possuem título de Livre-docência, 22% são Professores Titulares e 61% realizaram estágio de pós-doutorado.

Quanto à aderência da formação dos professores às disciplinas que ministram, pode-se dizer que todos os docentes ministram disciplinas diretamente relacionadas às suas áreas de formação, seja no nível de graduação, especialização, mestrado ou doutorado.

A Coordenação do Curso é atualmente ocupada pelo Prof. Dr. Clever Ricardo Guareis de Farias, que possui graduação em Ciências da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1995), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1997), doutorado também em Ciências



da Computação pela University of Twente, Holanda (2002), e livre-docência pela USP (2018). O Prof. Clever possui formação adequada para o cargo e, em todas as reuniões em que esteve presente, demonstrou bons conhecimentos sobre o curso como um todo. Docentes e discentes relataram, em suas respectivas reuniões com esta Comissão, terem um bom relacionamento com o Prof. Clever.

Sendo assim, esta Comissão considera adequados os perfis do quadro docente Coordenador do Curso, e entende que o curso atende à Deliberação CEE nº 145/2016."

13. Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do do o corpo docente.

"A carreira docente na USP é determinada pelo Estatuto (<http://www.leginf.usp.br/?cat=16>) e pelo Regimento Geral(<http://www.leginf.usp.br/?cat=17>) da Universidade, que define três categorias docentes:

- a. Professor Doutor (MS-3), dividida em dois níveis e que corresponde à categoria inicial da carreira;
- b. Professor Associado (MS-5), dividida em três níveis e reservada a docentes portadores do título de Livre-Docência; e
- c. Professor Titular (MS-6), que corresponde ao nível mais alto na carreira.

As promoções por mérito, entre os níveis de cada categoria, devem respeitar períodos de interstício e se baseiam em avaliações do desempenho de cada docente em suas atividades, obedecendo o princípio de integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Excepcionalmente, podem ocorrer também progressões diretas de Professor Doutor 1 para Professor Associado 1 e de Professor Associado 1 e 2 para Professor Titular, uma vez cumpridos os requisitos exigidos.

Na entrevista realizada com o corpo docente, esta Comissão foi informada que a USP passou por um período de crise financeira que a levou a manter as progressões de carreira congeladas entre 2013 e 2023, o que causou um represamento que só passou a ser reduzido no último ano.

Diante do exposto, esta Comissão considera adequado o plano de carreira instituído para o corpo docente, mas enfatiza a importância de uma manutenção regular das progressões de carreira, como forma de preservar a qualidade e a motivação do corpo docente dedicado ao curso."

14. Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

"A designação dada na USP para a Coordenação de Curso é Comissão Coordenadora de Curso (CoC). Há uma CoC para cada curso, e estas comissões estão subordinadas a um colegiado superior, a Comissão de Graduação (CG) da FFCLRP/USP. As CoC têm as atribuições usuais de um colegiado/coordenação de curso, que vão desde a discussão e proposta da estrutura curricular até a execução de tarefas operacionais do curso, como a definição de grades horárias (algo similar a um Núcleo Docente Estruturante). A CoC é deliberativa, presidida pelo Coordenador do Curso, composta por quatro membros docentes e um membro discente e suas reuniões ocorrem mensalmente.

Atualmente, os membros titulares da CoC do curso de BCC da FFCLRP/USP são:

- d. Prof. Dr. Clever Ricardo Guareis de Farias (coordenador do curso);
- e. Prof. Dr. Luiz Otavio Murta Junior;
- f. Prof. Dr. Ricardo Zorzetto Nicolliello Vencio; e
- g. Prof. Dr. Joaquim Cezar Felipe.

Até junho de 2024, a representação discente junto à CoC era exercida pelo aluno Henrique Casellato Vitorio Rodrigues da Costa, cujo mandato se encerrou e, até o momento, não houve substituição. Segundo a Coordenação do Curso, a única chapa inscrita para substituir o representante discente teve sua inscrição indeferida por questões formais, mas haverá um novo período de inscrições no segundo semestre de 2024."

15. Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponíveis.

"A partir da documentação enviada, dos relatos de docentes e discentes e das observações feitas durante a visita, pode-se concluir que as instalações da FFCLRP/USP têm boas condições para oferecimento do curso.

O acesso à Internet funciona sem grandes problemas, tanto pela rede cabeada quanto pelo wi-fi, disponível em todos os prédios. Há laboratórios em quantidade suficiente para as atividades práticas, e as salas de aula são em quantidade adequada, têm número suficiente de assentos e estão em bom estado de conservação. Há dois auditórios que são mais utilizados pelo curso, sendo um no próprio prédio do Departamento de Computação e Matemática (60 lugares) e outro no Bloco Didático das Exatas (100 lugares). Tanto os laboratórios de informática quanto as salas de aula e auditórios são climatizados e contam com projetor e quadro branco/lousa.

Os laboratórios de informática têm equipamentos adequados à proposta pedagógica e são compatíveis com o número de alunos matriculados. Na visita in loco, verificou-se que um dos laboratórios de informática utilizados pelo curso estava equipado com computadores recém-atualizados e, no caso do segundo laboratório, conforme documentação apresentada pela Coordenação do Curso, já está em andamento o processo de compra para substituição de 21 das 40 máquinas ali instaladas. Todos os computadores a que os alunos têm acesso operam com sistema Linux.



Destaca-se que não há, no departamento, laboratórios específicos para aulas práticas de Sistemas Operacionais, Redes de Computadores e Eletrônica Digital. No caso das disciplinas de Sistemas Operacionais e Redes de Computadores, as aulas ocorrem nos próprios laboratórios de informática, com o uso de simuladores (um avanço, considerando o Relatório apresentado no Processo de Reconhecimento). Já no caso da disciplina de Eletrônica Digital, os docentes mencionaram que têm utilizado um laboratório do Departamento de Física.

As dependências administrativas atendem de maneira adequada às necessidades do curso: há uma sala para Direção, sala de Coordenação de Curso, sala individual para professores, instalações sanitárias (incluindo instalações acessíveis), auditórios e ambientes para a realização de eventos. Há alguns espaços de convivência e alimentação. A maior parte das instalações está em boas condições, incluindo sanitários, porém, não há piso tátil e nem sinalização em braille. Para acesso aos andares superiores, há elevadores funcionando.

Na reunião com os discentes, foi possível notar que os alunos gostariam de mais espaços para convivência e permanência no Departamento de Computação e Matemática. Atualmente há apenas uma sala de estudos, com alguns computadores, livros e capacidade para aproximadamente 15 pessoas. Segundo os alunos, muitas vezes eles têm que recorrer a locais de estudos em outros departamentos/faculdades da USP ou na Biblioteca Central, o que, segundo eles, não é o ideal. Quando questionados sobre isso, tanto Coordenação de Curso quanto Direção do Departamento alegaram que, além da sala de estudos, os alunos podem utilizar os laboratórios de informática, caso não estejam sendo usados para aulas. No entanto tais laboratórios permanecem trancados por questões de segurança, exigindo que os alunos retirem as chaves na secretaria. Diante do exposto, esta Comissão sugere que a FFCLRP/USP avalie a possibilidade de criação de pelo menos mais um espaço de estudos, separado da sala atual. Além disso, também sugerimos que pelo menos um dos laboratórios permaneça aberto durante todo o dia ou que pelo menos a Instituição instale um controle de acesso individualizado (por biometria ou utilizando a carteirinha universitária), o que garantiria a segurança e facilitaria o acesso por parte dos alunos.

Por fim, o Departamento de Computação e Matemática possui estacionamento para professores, funcionários e alunos. Há uma cantina em funcionamento, que serve refeição por quilo, e um refeitório universitário. Esta Comissão constatou que as salas de aula, banheiros e demais espaços estavam limpos e bem conservados no dia da visita in loco.

Sendo assim, diante do exposto esta Comissão considera adequada a infraestrutura disponível para o curso, com as ressalvas elencadas acima."

16. Avaliar o perfil dos Docentes e Coordenador do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

"O curso conta com um corpo docente formado integralmente por professores doutores em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP). Além disso, 65% dos docentes possuem título de Livre-docência, 22% são Professores Titulares e 61% realizaram estágio de pós-doutorado.

Quanto à aderência da formação dos professores às disciplinas que ministram, pode-se dizer que todos os docentes ministram disciplinas diretamente relacionadas às suas áreas de formação, seja no nível de graduação, especialização, mestrado ou doutorado.

A Coordenação do Curso é atualmente ocupada pelo Prof. Dr. Clever Ricardo Guareis de Farias, que possui graduação em Ciências da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1995), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (1997), doutorado também em Ciências da Computação pela University of Twente, Holanda (2002), e livre-docência pela USP (2018). O Prof. Clever possui formação adequada para o cargo e, em todas as reuniões em que esteve presente, demonstrou bons conhecimentos sobre o curso como um todo. Docentes e discentes relataram, em suas respectivas reuniões com esta Comissão, terem um bom relacionamento com o Prof. Clever.

Sendo assim, esta Comissão considera adequados os perfis do quadro docente e Coordenador do Curso, e entende que o curso atende à Deliberação CEE nº 145/2016."

17. Avaliar o Plano de Carreira instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.

"A carreira docente na USP é determinada pelo Estatuto (<http://www.leginf.usp.br/?cat=16>) e pelo Regimento Geral (<http://www.leginf.usp.br/?cat=17>) da Universidade, que define três categorias docentes:

- h. Professor Doutor (MS-3), dividida em dois níveis e que corresponde à categoria inicial da carreira;
- i. Professor Associado (MS-5), dividida em três níveis e reservada a docentes portadores do título de Livre-Docência; e
- j. Professor Titular (MS-6), que corresponde ao nível mais alto na carreira.

As promoções por mérito, entre os níveis de cada categoria, devem respeitar períodos de interstício e se baseiam em avaliações do desempenho de cada docente em suas atividades, obedecendo o princípio de integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Excepcionalmente, podem ocorrer também progressões diretas de Professor Doutor 1 para Professor Associado 1 e de Professor Associado 1 e 2 para Professor Titular, uma vez cumpridos os requisitos exigidos.

Na entrevista realizada com o corpo docente, esta Comissão foi informada que a USP passou por um período de crise financeira que a levou a manter as progressões de carreira congeladas entre 2013 e 2023, o que causou um represamento que só passou a ser reduzido no último ano.



Diante do exposto, esta Comissão considera adequado o plano de carreira instituído para o corpo docente, mas enfatiza a importância de uma manutenção regular das progressões de carreira, como forma de preservar a qualidade e a motivação do corpo docente dedicado ao curso."

18. Avaliar a Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

"A designação dada na USP para a Coordenação de Curso é Comissão Coordenadora de Curso (CoC). Há uma CoC para cada curso, e estas comissões estão subordinadas a um colegiado superior, a Comissão de Graduação (CG) da FFCLRP/USP. As CoC têm as atribuições usuais de um colegiado/coordenação de curso, que vão desde a discussão e proposta da estrutura curricular até a execução de tarefas operacionais do curso, como a definição de grades horárias (algo similar a um Núcleo Docente Estruturante). A CoC é deliberativa, presidida pelo Coordenador do Curso, composta por quatro membros docentes e um membro discente e suas reuniões ocorrem mensalmente. (...)

Até junho de 2024, a representação discente junto à CoC era exercida pelo aluno Henrique Casellato Vitorio Rodrigues da Costa, cujo mandato se encerrou e, até o momento, não houve substituição. Segundo a Coordenação do Curso, a única chapa inscrita para substituir o representante discente teve sua inscrição indeferida por questões formais, mas haverá um novo período de inscrições no segundo semestre de 2024."

19. Avaliar a Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi), utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espços para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponíveis.

"A partir da documentação enviada, dos relatos de docentes e discentes e das observações feitas durante a visita, pode-se concluir que as instalações da FFCLRP/USP têm boas condições para oferecimento do curso. O acesso à Internet funciona sem grandes problemas, tanto pela rede cabeada quanto pelo wi-fi, disponível em todos os prédios. Há laboratórios em quantidade suficiente para as atividades práticas, e as salas de aula são em quantidade adequada, têm número suficiente de assentos e estão em bom estado de conservação. Há dois auditórios que são mais utilizados pelo curso, sendo um no próprio prédio do Departamento de Computação e Matemática (60 lugares) e outro no Bloco Didático das Exatas (100 lugares). Tanto os laboratórios de informática quanto as salas de aula e auditórios são climatizados e contam com projetor e quadro branco/lousa.

Os laboratórios de informática têm equipamentos adequados à proposta pedagógica e são compatíveis com o número de alunos matriculados. Na visita in loco, verificou-se que um dos laboratórios de informática utilizados pelo curso estava equipado com computadores recém-atualizados e, no caso do segundo laboratório, conforme documentação apresentada pela Coordenação do Curso, já está em andamento o processo de compra para substituição de 21 das 40 máquinas ali instaladas. Todos os computadores a que os alunos têm acesso operam com sistema Linux.

Destaca-se que não há, no departamento, laboratórios específicos para aulas práticas de Sistemas Operacionais, Redes de Computadores e Eletrônica Digital. No caso das disciplinas de Sistemas Operacionais e Redes de Computadores, as aulas ocorrem nos próprios laboratórios de informática, com o uso de simuladores (um avanço, considerando o Relatório apresentado no Processo de Reconhecimento). Já no caso da disciplina de Eletrônica Digital, os docentes mencionaram que têm utilizado um laboratório do Departamento de Física.

As dependências administrativas atendem de maneira adequada às necessidades do curso: há uma sala para Direção, sala de Coordenação de Curso, sala individual para professores, instalações sanitárias (incluindo instalações acessíveis), auditórios e ambientes para a realização de eventos. Há alguns espaços de convivência e alimentação. A maior parte das instalações está em boas condições, incluindo sanitários, porém, não há piso tátil e nem sinalização em braille. Para acesso aos andares superiores, há elevadores funcionando.

Na reunião com os discentes, foi possível notar que os alunos gostariam de mais espaços para convivência e permanência no Departamento de Computação e Matemática. Atualmente há apenas uma sala de estudos, com alguns computadores, livros e capacidade para aproximadamente 15 pessoas. Segundo os alunos, muitas vezes eles têm que recorrer a locais de estudos em outros departamentos/faculdades da USP ou na Biblioteca Central, o que, segundo eles, não é o ideal. Quando questionados sobre isso, tanto Coordenação de Curso quanto Direção do Departamento alegaram que, além da sala de estudos, os alunos podem utilizar os laboratórios de informática, caso não estejam sendo usados para aulas. No entanto tais laboratórios permanecem trancados por questões de segurança, exigindo que os alunos retirem as chaves na secretaria. Diante do exposto, esta Comissão sugere que a FFCLRP/USP avalie a possibilidade de criação de pelo menos mais um espaço de estudos, separado da sala atual. Além disso, também sugerimos que pelo menos um dos laboratórios permaneça aberto durante todo o dia ou que pelo menos a Instituição instale um controle de acesso individualizado (por biometria ou utilizando a carteirinha universitária), o que garantiria a segurança e facilitaria o acesso por parte dos alunos.

Por fim, o Departamento de Computação e Matemática possui estacionamento para professores, funcionários e alunos. Há uma cantina em funcionamento, que serve refeição por quilo, e um refeitório universitário. Esta Comissão constatou que as salas de aula, banheiros e demais espaços estavam limpos e bem conservados no dia da visita in loco.



Sendo assim, diante do exposto esta Comissão considera adequada a infraestrutura disponível para o curso, com as ressalvas elencadas acima.

20. Avaliar a Biblioteca quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

“Os exemplares físicos dos livros utilizados pelo Curso estão distribuídos em dois locais: a maior parte do acervo se encontra na Biblioteca Central do campus, que está em fase final de reforma, e alguns títulos, principalmente das disciplinas específicas do curso, ficam no próprio Departamento de Computação e Matemática, em armários localizados na sala de estudos mencionada no Item 19 deste Relatório.

A Biblioteca Central do campus da USP de Ribeirão Preto se encontra na fase final de uma grande reforma, em que todas as instalações foram renovadas. No dia da visita in loco, já estava liberado para o público o andar térreo, que conta com muitos espaços para estudo, tanto individuais quanto em grupo, além de salas com computadores, sala de jogos, sala multimídia, uma livraria, papelaria, copa e espaço para uma futura cantina. Há também 200 escaninhos onde os alunos podem guardar seus pertences. O espaço é amplo, moderno, confortável e conta com acessibilidade adequada (piso tátil e rampas - a sinalização em braille ainda estava em instalação). Esta Comissão teve acesso também à área do acervo (segundo andar), que está nas etapas finais da reforma e ainda sem acesso liberado ao público em geral. A previsão é que o funcionamento esteja totalmente restabelecido para a comunidade no início do segundo semestre, o que parece perfeitamente factível, dado o que foi observado na visita.

A Biblioteca Central conta com 27 funcionários, sendo 9 bibliotecários, 12 técnicos de documentação e 6 auxiliares técnicos. São oferecidos os seguintes serviços:

- k. Empréstimo unificado;*
- l. Empréstimo entre bibliotecas;*
- m. Auxílio para levantamento bibliográfico;*
- n. Comutação bibliográfica;*
- o. Assistência ao usuário na utilização de normas para apresentação de trabalhos técnicos-científicos;*
- p. Treinamentos para utilização dos recursos de informação;*
- q. Catalogação e indexação de materiais bibliográficos; e Visitas orientadas.*

O acesso ao acervo será livre (quando for reaberto ao público) e a consulta aos títulos disponíveis pode ser feita através de portais online¹, que elencam não só exemplares do acervo físico mas também da Biblioteca Digital Pearson e da Minha Biblioteca, serviços de livros digitais com os quais a USP tem convênio. No entanto, no dia da visita in loco, o acesso a tais bibliotecas digitais estava inoperante, por um atraso no processo de renovação. Segundo documentação apresentada posteriormente pelo Coordenador do Curso, o processo de renovação de tais serviços ainda está em andamento.

(...) No entanto, existem referências listadas na documentação de algumas disciplinas (contidas no sistema Júpiter da USP e listadas a partir da pág. 89 do Processo CEESP-PRC-2024/00140) que não estão disponíveis no acervo físico. Como o acervo digital não estava disponível e a FFCLRP/USP não organiza as referências bibliográficas de suas disciplinas em “Bibliografia Básica” e “Bibliografia Complementar” (apesar desta ter sido uma das recomendações constantes no Relatório anterior de Reconhecimento do Curso), não foi possível verificar se tais referências são essenciais para o curso. De qualquer forma, esta Comissão volta a recomendar que a documentação de cada disciplina seja revista e as referências bibliográficas listadas em cada uma delas sejam divididas em “Bibliografia Básica” e “Bibliografia Complementar”. Além disso, recomendamos também que títulos que fazem parte da Bibliografia Básica e não estejam disponíveis no acervo sejam adquiridos ou substituídos por outros equivalentes.

Nas entrevistas realizadas durante a visita in loco, alguns discentes mencionaram dificuldades enfrentadas no empréstimo de títulos do acervo da Biblioteca Central durante a reforma, que exigia uma solicitação prévia do exemplar via e-mail e a retirada em outro prédio do campus. No entanto, esta Comissão entende que tais problemas serão sanados com a reabertura total da Biblioteca Central no início do segundo semestre de 2024. Com relação ao acervo, não foram mencionados problemas, nem por parte dos discentes nem por parte dos docentes.

Diante do exposto, esta Comissão considera adequados tanto as instalações da Biblioteca Central da USP Ribeirão Preto quanto o acervo disponível aos alunos do curso, mas recomenda a atualização e organização das seções de “Bibliografia” na documentação de cada disciplina.”

21. Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecário e outros) disponíveis para o Curso.

“Segundo consta no Relatório Síntese do Processo CEESP 2024-00140, a FFCLRP/USP conta com um corpo técnico-administrativo composto por 8 funcionários disponíveis para o Departamento de Computação e Matemática, sendo 03 Analistas de Sistemas (Seção de Informática/Laboratórios de Informática), 02 Técnicos de Informática (Seção de Informática/Laboratórios de Informática), 02 Auxiliares Administrativos (Secretaria do DCM) e 01 Secretário (Secretaria DCM). Já a Biblioteca Central conta com 27 funcionários, sendo 9 bibliotecários, 12 técnicos de documentação e 6 auxiliares técnicos.

Nas entrevistas realizadas com Coordenação de Curso, Direção de Departamento, corpo docente, corpo discente e alguns funcionários, não foram identificados problemas relacionados às atividades técnicas e administrativas.



Portanto, esta Comissão considera adequado o quadro disponível.”

22. Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“O Reconhecimento do Curso se deu no Parecer CEE no 121/2022, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 24/03/2022 (Seção I, página 32). No referido Parecer foram feitas as recomendações elencadas a seguir, em conjuntocom a avaliação sobre o seu cumprimento ou não:

- **Ampliar o número de vagas anuais, de 20 para 40;**

Esta recomendação não foi atendida até o momento. Durante a visita in loco, notou-se que há uma vontade coletiva de Coordenação de Curso, Direção de Departamento e docentes para que o aumento no número de vagas ocorra mas, segundo a Coordenação do Curso, para que seja possível manter a qualidade atual do ensino é necessária a contratação de pelo menos mais dois docentes.

- **Tornar frequente a revisão do PPC para atualização da bibliografia, com base nas novas aquisições e nas bibliotecas digitais;**

Esta recomendação também não foi atendida e a atual Comissão entende que isto precisa ser feito urgentemente.

- **Separar as bibliografias em básicas e complementares, junto ao PPC, nos planos de ensino (ementários), conforme exigido pelo CEE-SP;**

Este item também não foi atendido e a atual Comissão entende que isto precisa ser feito urgentemente.

- **Implantar piso tátil, item obrigatório, visto que durante a visita às instalações, prédios, e demais espaços, identificou a ausência do mesmo;**

Não há piso tátil nas instalações do Departamento de Computação e Matemática e do Bloco Didático das Exatas. A atual Comissão também entende queeste problema precisa ser sanado.

- **Implantar sinalização braile, item obrigatório, inclusive no elevador;**

Não há sinalização em braile nas instalações do Departamento de Computação e Matemática e do Bloco Didático das Exatas. A atual Comissão também entende que este problema precisa ser sanado.

- **Avaliar a necessidade da realização de trabalhos semestrais, integradores, entre disciplinas, para que os conteúdos sejam compartilhados, unificados, na criação de projetos, sistemas, etc., aproximando e integrando as disciplinas, no sentido de envolver os docentes na realização de projetos interdisciplinares;**

Esta Comissão entende que este item ainda não foi atendido a contento. Nas entrevistas com alunos, surgiram menções à necessidade de desenvolvimento de mais atividades práticas em algumas disciplinas, e uma maior integração dos conceitos vistos em diferentes disciplinas em algum projeto desenvolvido ao longo do curso. A Coordenação do Curso alegou que tais projetos podem ser desenvolvidos na etapa de “Projeto de Graduação”, caso o aluno opte pela modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No entanto, a própria Coordenação do Curso reconhece que a maioria dos alunos opta pela modalidade de Estágio Supervisionado, o que os leva a encarar situações que demandam tal integração de conceitos quando já estão no mercado de trabalho. Diante do exposto, esta Comissão entende que é desejável que os alunos sejam expostos a tais situações ainda em disciplinas regulares do curso, portanto recomenda que secriada alguma disciplina que tenha este caráter de “Projeto Integrador”, ou que pelo menos alguma outra disciplina já existente possa ser modificada para que passe a cumprir tal papel.

- **Avaliar a necessidade de usar simuladores nas disciplinas que tratam de Sistemas Operacionais, Redes de Computadores e Eletrônica Digital;**

Nas entrevistas com discentes, docentes e Coordenação do Curso, nos foi informado que simuladores passaram a ser usados nas disciplinas de Sistemas Operacionais e Redes de Computadores. Já a disciplina de Eletrônica Digital passou a ter algumas aulas práticas em um laboratório do Departamento de Física, que contém infraestrutura adequada para a disciplina.

- **Implantar outros laboratórios, como de Sistemas Operacionais, de Redes de Computadores e de Eletrônica e Física, necessários à formação de um Cientista da Computação. Foi informado que no Departamento de Física, estão equipando um laboratório com Arduinos, etc., para as aulas de Eletrônica Digital. Já as aulas de Redese de Sistemas Operacionais estão sendo realizadas em laboratórios comuns de Informática, por meio de programação;**

Não foram criados novos laboratórios na Instituição mas, como informado anteriormente, as aulas práticas de Eletrônica Digital passaram a ser ministradas noreferido laboratório do Departamento de Física. Já as aulas de Sistemas Operacionais e Redes de Computadores continuam em laboratórios de informática comuns, mas passaram a contar com o uso de simuladores, como sugerido no item anterior.

- **Avaliar uma possível divisão da disciplina de Linguagens e Paradigmasde Programação, de 120 horas de carga horária, em duas disciplinas, uma que trate especificamente sobre Programação Orientada a Objetose ou que trate sobre Programação (Prolog).**

Esta recomendação foi atendida integralmente e a disciplina foi dividida em duas: Programação Orientada a Objetos, com 90 horas de carga horária e ministrada do segundo semestre, e Linguagens e paradigmas de programação, com carga horária de 60 horas e oferecimento no terceiro semestre do curso. Questionados especificamente sobre este ponto, os discentes elogiaram a divisão da antiga disciplina em duas.”



Manifestação Final dos Especialistas: “ante do exposto nos itens anteriores, percebe-se que o curso avaliado possui uma série de aspectos positivos que justificam a recomendação pela aprovação de seu pedido de Renovação de Reconhecimento. Dentre tais pontos, cabe destacar:

- Muito boa infraestrutura física disponível, com destaque para a Biblioteca Central, recém reformada, e para os laboratórios de informática em processo de atualização;
- O quadro docente formado integralmente por professores doutores em regime de dedicação integral, pesquisadores, engajados e com formação alinhada às demandas do curso;
- A existência de um Projeto Pedagógico do Curso atualizado recentemente e alinhado a tendências atuais;
- Um bom relacionamento entre quadro docente, discente e Coordenação de Curso, que ficou evidente após as reuniões realizadas na visita in loco.

No entanto, algumas recomendações feitas no processo anterior de Reconhecimento do Curso não foram atendidas, e outras se fazem necessárias neste momento. Dentre elas, destaca-se:

- **Ampliação do número de vagas anuais:** esta era uma recomendação feita no processo anterior de avaliação e que se mantém. Dado que parece ser de interesse do Departamento de Computação e Matemática da FFCLRP/USP este aumento de vagas, recomendamos que a USP procure atender às necessidades de recursos humanos e de infraestrutura que se mostrarem necessários para que isso se concretize.

- **Revisar a documentação de cada disciplina, constante no sistema Júpiter, para atualização das referências bibliográficas, com base nas novas aquisições e nas bibliotecas digitais, e organização em Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar:** esta recomendação já havia sido feita no processo de avaliação anterior e também se mantém. É algo que, tendo o apoio dos docentes responsáveis por cada disciplina, pode(e deve) ser sanado rapidamente.

- **Implantação de piso tátil e sinalização em braille nas instalações do Departamento**

- **Incorporação da realização de atividades práticas, no PPC, que integrem o conteúdo visto em diferentes disciplinas, seja em uma disciplina própria de Projeto Integrador ou em outro formato que a CoCachar mais conveniente:** esta também é uma recomendação que já havia sido feita na avaliação anterior e não foi atendida a contento, como ficou evidente em entrevista com os discentes. Nesta incorporação, a CoC poderia avaliar também a viabilidade de adoção de alguma metodologia ativa de ensino, principalmente “Aprendizado Baseado em Projetos”, para realização de tal atividade.

- Alteração do PPC e do material de divulgação do curso para processos de ingresso de forma a deixar mais evidente para os futuros alunos que o curso de BCC da FFCLRP/USP tem um caráter mais interdisciplinar que outros cursos tradicionais de BCC, com foco na integração entre computação e as áreas de negócios, saúde e matemática.

- Avaliação da viabilidade de implantação, na FFCLRP/USP, de um processo de avaliação institucional mais amplo, e não apenas restrito às disciplinas de cada curso.

- Avaliação da possibilidade de criação de pelo menos mais um espaço de estudos localizado no Departamento de Computação e Matemática. Além disso, sugerimos que pelo menos um dos laboratórios de informática permaneça aberto em horários extra-classe, ou que seja implantado algum mecanismo de acesso individualizado (biometria ou utilizando a carteirinha universitária) que facilite o acesso dos alunos a tal laboratório.

Por fim, cabe destacar aqui que o curso sob avaliação e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP) atendem às disposições constantes nas:

- Resolução CNE/CES nº 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências.

- Resolução CNE/CES nº 02/2007 (e alterações posteriores) que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

- Resolução CNE/CES 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

- Resolução CNE/CES nº 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

- Deliberação CEE nº 87/2009, que dispõe sobre a realização de estágio supervisionado de alunos do ensino médio, da educação profissional e da educação superior e dá providências correlatas.

- Deliberação nº 145/2016, que dispõe sobre a formação docente e quanto aos docentes graduados.

- Deliberação CEE nº 171/2019 (e alterações posteriores), que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

- Deliberação CEE nº 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.”



Conclusão da Comissão

*“A Comissão de Especialistas, em face às reuniões realizadas, aos estudos da documentação apresentada e à visita in loco, é **FAVORÁVEL** à renovação de reconhecimento do curso de Bacharelado em Ciências da Computação oferecido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP).”*

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, oferecido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 28 de agosto de 2025.

a) Cons. Mario Vedovello Filho
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Hubert Alquéres, Eliana Martorano Amaral, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de setembro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 10 de setembro de 2025.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 224/2025	-	Publicado no DOESP em 11/09/2025	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 15/09/2025	-	Publicada no DOESP em 17/09/2025	-	Seção I	-	Página 20
Portaria CEE-GP 298/2025	-	Publicada no DOESP em 18/09/2025	-	Seção I	-	Página 101

